

LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

LUCHAS EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: REVISIÓN SISTEMÁTICA

STRUGGLES IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES: SYSTEMATIC REVIEW

Renan Gomes da Silva de Oliveira Jamaica*
jamaicoxx@hotmail.com

José Oscar Pinto Júnior*
jopj91@gmail.com

Mariane Aparecida Coco*
mariuenpedf@gmail.com

Walcir Ferreira Lima*
walcirflima@gmail.com

Silvia Bandeira da Silva Lima*
silviabslima@uenp.edu.br

Flávia Évelin Bandeira Lima Valério*
flavia.lima@uenp.edu.br

*Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho/PR, Brasil

Resumo

O objetivo deste estudo foi analisar a produção acadêmica, entre os anos de 2016 e 2021, sobre como os professores têm trabalhado o conteúdo de Lutas nas aulas de Educação Física Escolar. Foi realizado uma revisão sistemática da literatura, por meio da busca na base de dados: Google Acadêmico. Foram utilizados descritores em português, espanhol e inglês, baseados nos descritores (Lutas) OR (Jogos de Oposição) AND (Educação Física Escolar) AND (Escola). Encontrou-se 10.500 estudos inicialmente. Após as etapas de seleção restaram 15 estudos que foram lidos integralmente e atenderam todos os critérios de inclusão dessa pesquisa. De acordo com o levantamento, identificou-se que as temáticas pesquisadas pelos manuscritos foram as práticas de lutas no contexto escolar; as perspectivas pedagógicas; a percepção de alunos e professores com esse conteúdo; a inserção da temática nas aulas de Educação Física; as dificuldades e impedimentos de aplicação desse conteúdo no ambiente escolar; as experiências com esse conteúdo; e estratégias de ensino para abordá-lo. Além disso, a maioria dos estudos verificaram a aplicação das lutas, como conteúdo programático, nas aulas de Educação Física escolar. Diante dos resultados, esta revisão proporcionou análises e reflexões que buscam validar e reforçar a importância do ensino de lutas no ambiente escolar, ainda que, os professores tenham dificuldades e limitações.

PALAVRAS CHAVE: Artes Marciais; Aprendizagem; Educação Física; Ensino.

Resumen

El objetivo de este estudio fue analizar la producción académica, entre los años 2016 y 2021, sobre cómo los docentes vienen trabajando los contenidos de Peleas en las clases de Educación Física Escolar. Se realizó una revisión sistemática de la literatura mediante una búsqueda en la base de datos de Google Scholar. Fueron utilizados descriptores en portugués, español e inglés, basados en los descriptores (Peleas) OR (Juegos de Oposición) AND (Educación Física Escolar) AND (Escuela). Encontró 10.500 estudios inicialmente. Después de las etapas de selección, quedaron 15 estudios, que fueron leídos en su totalidad y cumplieron con todos los criterios de inclusión de esta investigación. Según la encuesta, se identificó que los temas investigados por los manuscritos fueron las prácticas de lutas en el contexto

escolar; perspectivas pedagógicas; la percepción de estudiantes y docentes con este contenido; la inserción del tema en las clases de Educación Física; las dificultades e impedimentos de aplicar este contenido en el ámbito escolar; las experiencias con este contenido; y estrategias didácticas para abordarlo. Además, la mayoría de los estudios han verificado la aplicación de las peleas, como contenido programático, en las clases de Educación Física en la escuela. Frente a los resultados, esta revisión proporcionó análisis y reflexiones que buscan validar y reforzar la importancia de las luchas docentes en el ambiente escolar, aunque los docentes tengan dificultades y limitaciones.

PALABRAS CLAVE: Artes Marciales; Aprendizaje; Educación; Enseñanza.

Abstract

The objective of this study was to analyze the academic production, between the years 2016 and 2021, on how teachers have been working with the content of Fights in School Physical Education classes. A systematic literature review was carried out by searching the Google Scholar database. Descriptors in Portuguese, Spanish and English were used, based on the descriptors (Fights) OR (Opposition Games) AND (School Physical Education) AND (School). It found 10,500 studies initially. After the selection steps, 15 studies remained, which were read in full and met all the inclusion criteria of this research. According to the survey, it was identified that the themes researched by the manuscripts were the practices of struggles in the school context; pedagogical perspectives; the perception of students and teachers with this content; the insertion of the theme in Physical Education classes; the difficulties and impediments of applying this content in the school environment; the experiences with this content; and teaching strategies to address it. In addition, most studies have verified the application of fights, as programmatic content, in Physical Education classes at school. In view of the results, this review provided analyzes and reflections that seek to validate and reinforce the importance of teaching struggles in the school environment, even though teachers have difficulties and limitations.

KEYWORDS: Martial Arts; Learning; Physical Education; Teaching.

1. Introdução

A aprendizagem de diferentes práticas corporais é fundamental nas aulas de Educação Física Escolar. Embora haja constantes relatos da necessidade de diversificação de conteúdos, é comum nas instituições, o ensino voltado aos clássicos esportes coletivos: futsal, voleibol, handebol e basquetebol. Por consequência, a formação dos alunos se torna insuficiente e superficial devido à ausência dos conteúdos de grande valor social e cultural, como as Lutas (DE MATOS et al., 2015). As artes marciais sempre foram vistas como uma atividade relacionada à violência e que a introdução das artes marciais no ambiente escolar tem sido restrita, criando um grande viés em torno da prática de conteúdos esportivos (MOURA et al., 2019)

O ensino de Lutas no ambiente escolar é muito importante, pois são práticas que promovem a disciplina e o respeito ao próximo, além de desenvolver os aspectos cognitivos e motores dos estudantes (DIAS; ANTUNES, 2021). É direito do escolar, o aprendizado e as experiências com as Lutas em determinadas aulas de Educação Física. Nos anos 90 os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs apresentaram este conteúdo como parte do currículo da Educação Física Escolar (BRASIL, 1997). Após 20 anos, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC sancionou as Lutas como componente curricular obrigatório, com presença tanto no Ensino Fundamental quanto no ensino médio (BRASIL, 2018). Ainda assim, esse tema nas escolas, provoca questionamentos e preocupações por parte dos professores, devido aos obstáculos que acabam causando certa apreensão com a prática.

Nesta perspectiva, Rufino e Darido (2015) consideram que as dificuldades em tratar os conteúdos

das Lutas na escola deve-se, em partes, à certos preconceitos relacionando-as com brigas; a falta de material; a falha na formação dos profissionais de Educação Física; e/ou o aporte desse assunto na literatura, entre outras barreiras. A instrução requer estratégias pedagógicas que abordem as dimensões do conteúdo (atitudinal, conceitual e processual), priorizando as principais características das lutas (combate, regras, oposição, objetivos centrados no corpo do oponente, ação simultânea e imprevisibilidade) assim como, trazer debates sobre o contexto histórico, filosófico e moral (GOMES, 2008; PEREIRA et al., 2017).

Além da abordagem amplamente insatisfatória do ensino de Lutas no ambiente escolar, para Lopez; Golin e Ribeiro (2019) existem lacunas nas pesquisas que apresentam essa temática. Corroborando, estudos atuais mencionam que é baixa a produção acadêmico-científica que relaciona lutas e temas educacionais (CINTRA et al., 2016; LOPEZ; GOLIN; RIBEIRO, 2019). Para tanto, este estudo tomou como ponto de partida os seguintes questionamentos: Como têm sido abordado o conteúdo de lutas na escola? Quais as dificuldades? Quais as possibilidades e métodos de ensino? Dessa maneira o objetivo deste estudo foi analisar a produção acadêmica, entre os anos de 2016 e 2021, sobre como os professores têm trabalhado o conteúdo de Lutas nas aulas de Educação Física Escolar.

2. Metodologia

O estudo identifica-se por uma revisão sistemática, pois se caracteriza como uma forma de pesquisa que utiliza fonte de dados da literatura sobre determinado tema e disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica (SAMPAIO; MANCINI, 2007). A presente revisão trata sobre a inserção do conteúdo de Lutas nas aulas de Educação Física Escolar, propiciando um resumo das evidências publicadas em relação ao tema, utilizando uma estratégia de busca específica, o PICO (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). O estudo seguiu as recomendações propostas pelo Preferred Reporting Items for Systematic Review and Metta-analyses: The PRISMA Statement (MOHER et al., 2009).

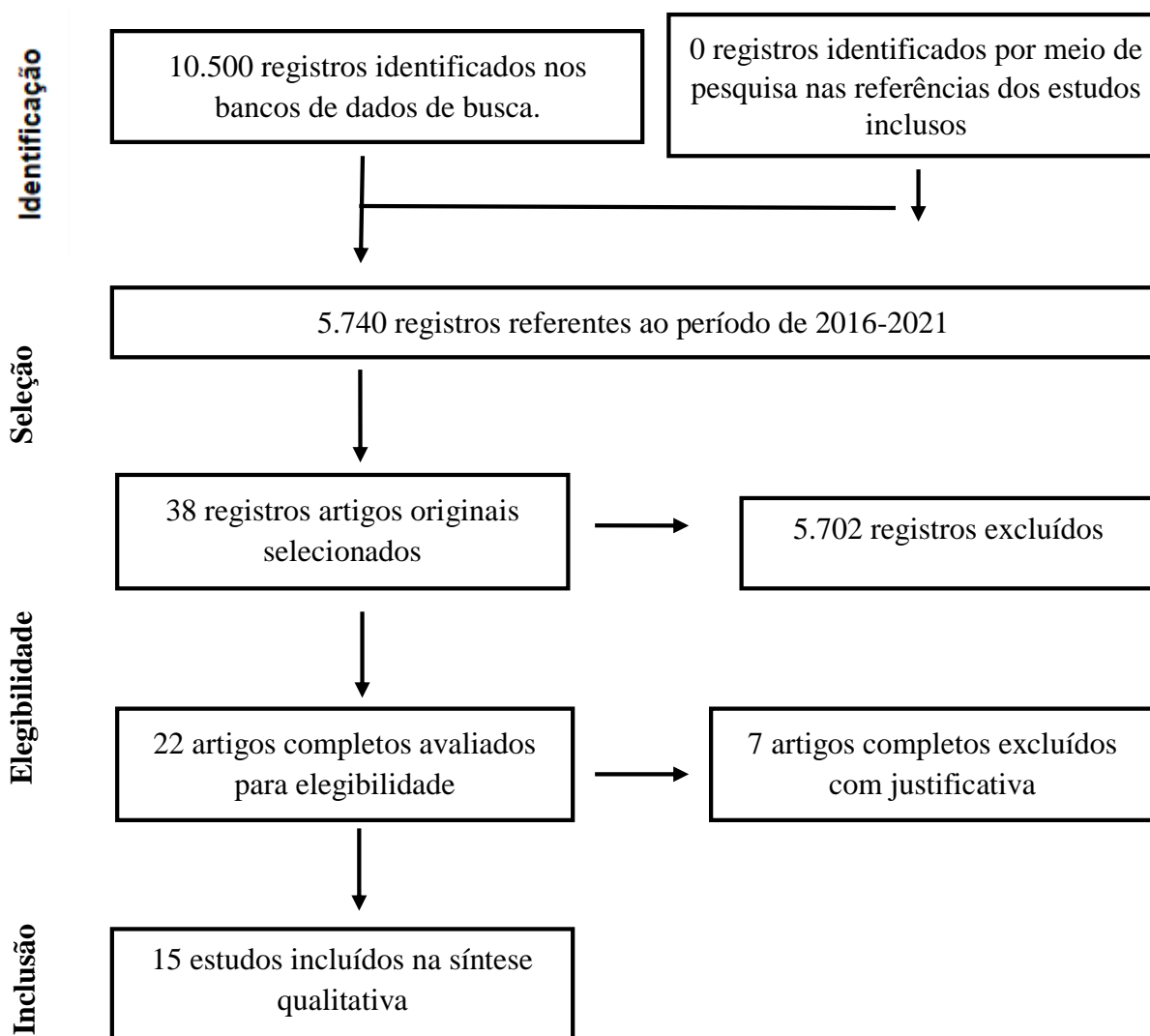
O estudo foi realizado na base de dados: Google Acadêmico. Foram utilizados os mediadores booleanos OR e AND entre essas palavras a fim de redirecioná-las. Palavras disponíveis no MeSH (PubMed) e DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), levando-se em consideração a estratégia PICO (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). Foram utilizadas as palavras (Lutas) OR (Jogos de Oposição) AND (Educação Física Escolar) AND (Escola). Por meio deste procedimento inicialmente foi identificado 10.500 publicações potencialmente elegíveis para inclusão nesta revisão. A pesquisa na plataforma foi realizada no dia 25/11/2021, utilizando, então, artigos anteriores a essa data, especificamente nos últimos 5 anos (2016-2021).

Os critérios de inclusão adotados foram: a) Estudos que considerem o conteúdo de Lutas nas aulas de Educação Física Escolar; b) Estudos publicados nos últimos 5 anos; c) Somente artigos originais. Os critérios de exclusão adotados foram: a) Estudos que não se enquadrem na temática; b) Estudos dos tipos: teses, dissertações, monografias, resumos, anais de congresso.

O processo de seleção consistiu na triagem do título, resumo e texto completo. Inicialmente os estudos encontrados foram avaliados pelo título, sendo selecionados aqueles que estivessem de acordo com os critérios de inclusão, e excluíram-se os duplicados. Então, foi feita a leitura do resumo, e novamente excluídos os estudos que não relacionaram com o tema proposto. Foi extraído de cada estudo: título da pesquisa; identificação dos autores; ano de publicação; nome da revista; objetivo da pesquisa; principais resultados.

Os artigos selecionados foram avaliados, mantendo a terminologia dos autores, de acordo com o tempo do estudo, o tipo de estudo, a abordagem utilizada, a metodologia. Para a discussão dos dados e interpretação das pesquisas, a instrumentalização utilizada, o tipo de estudo e a população foram utilizadas a associações entre as variáveis.

Figura 1. Diagrama de fluxo do processo de busca e seleção dos estudos



Fonte: Autores, baseados em Moher et al. (2009).

Oliveira et al. (2017) reforçam que apesar do reconhecimento pelos professores de Educação Física sobre a importância das lutas enquanto conteúdo escolar, pouco ou nenhum esforço se vê para sua inserção. E o resultado da pesquisa dos autores apontam que a maior parte das escolas/professores que não aplicam a luta como conteúdo de suas aulas, deve-se ao fato de não ter conhecimento suficiente sobre o assunto e falta de material. Ao encontro desses resultados Boehl, Lima e Fonseca (2018) elencam em sua pesquisa as dificuldades e impedimentos para empregar as lutas como conteúdo em unidades temáticas de Educação Física escolar. Demonstrando que os professores de Educação Física evidenciam insegurança em tratar sobre um assunto o qual não dominam; que procuram diversas opções para suplantar os problemas e, também, sugerem a necessidade de um maior debate acerca do assunto.

Santos e Brandão (2019) ressaltam que uma série de fatores restringem aplicação desse conteúdo na escola. Apesar de existirem diversas propostas de sistematização do conhecimento das Lutas na Educação Física Escolar, não há vinculação destas com as abordagens pedagógicas da Educação Física, tampouco é apresentada uma metodologia de ensino própria para tal conhecimento, sendo a Pedagogia do Esporte o principal embasamento das propostas.

Os professores, para Stephanini e Antunes (2021), precisam de um maior conhecimento do conteúdo, para que esse seja inserido no contexto escolar. Pois, identificaram que o medo e a insegurança são fatores determinantes para aplicação dessa temática. Paim et al. (2021) complementam que, muitas vezes, os professores encontraram elementos que caracterizam as lutas, mas, ainda, existe uma dificuldade em como definir conceitualmente o termo lutas. E na hora da aplicação do conteúdo a falta de conhecimento, falta de capacitações em lutas, recursos materiais e estruturais, tempo para organização curricular, apoio pedagógico e a presença de preconceitos ligados à temática são as principais dificuldades encontradas.

O que pode ser observado nesse conjunto de pesquisas não é a falta de conhecimento do professor de Educação Física sobre a temática de lutas, como componente curricular da Educação Básica. Tampouco, a falta de conhecimento que essa temática está presente nos documentos norteadores. Contudo, observa-se que a falta de conhecimento mais específico sobre a temática, a falta de capacitação para trabalhar esse conteúdo, a falta de estratégias pedagógicas são os principais fatores apontados por eles. Em contraponto, identifica-se, também, nesses estudos que os professores de Educação Física sabem dos inúmeros benefícios na prática de lutas, mas, não se sentem capacitados para aplicá-los.

Sabendo das dificuldades de aplicação do conteúdo de lutas, na Educação Básica, Pereira et al. (2021) identificaram as estratégias de ensino de professores de Educação Física para tematizar o conteúdo lutas no contexto escolar. Os autores apontaram estratégias como: o ensino centrado nos exercícios motores; demonstração das diferentes técnicas e no jogo. Nessa mesma linha, So et al. (2020), relataram que a utilização de jogos, como estratégia para o ensino de lutas, foi adequada para minimizar sentimentos de medo, ansiedade e estresse relacionados ao machucar-se na realização da luta. Além disso, diversão e a ludicidade proporcionada pelos jogos promoveram uma dissociação da luta com a violência e a briga. Os autores conseguiram demonstrar, que a utilização de jogos de lutas mostra-se essencial para o trabalho pedagógico desse conteúdo, sobretudo ao mobilizar a participação de alunos. Pereira et al. (2020) corroboram elencando o jogo como uma estratégia de ensino por meio de jogos de oposição, das dimensões dos conteúdos, da dimensão atitudinal e somente pelo jogo. O jogo como conteúdo didático se torna um meio apropriado para ensinar, também, as lutas, vistas suas potencialidades no desenvolvimento integral do aluno e no processo pedagógico do professor.

Dessa forma, pode-se identificar as dificuldades para aplicação das lutas como conteúdo na Educação Física escolar. No entanto, também, é possível apontar estratégias pedagógicas para a aplicação desse conteúdo. Outro fator importante apresentado nesse levantamento de estudos, foram as percepções de professores e estudantes que vivenciaram o conteúdo no contexto escolar. O estudo de Corso e Antunes (2021) apresentam, pelos relatos dos entrevistados a importância do ensino de Lutas na Educação Física escolar e os benefícios que a aplicação desse conteúdo pode trazer. O principal ponto que os autores trazem é a importância da atenção e do cuidado com a prática docente, que exerce grande influência na maneira que os alunos irão encarar e praticar as Lutas durante as aulas.

Silva et al. (2020) dizem que o ensino dessa temática de lutas no ambiente escolar, auxilia para o desenvolvimento de habilidades como criatividade, empatia e reflexividade. Rodrigues et al. (2018) apontam que as lutas na Educação Física escolar servem como auxílio no processo pedagógico trabalhando aspectos psicomotores e afetivos. E destacam, ainda, que os escolares de sua pesquisa (79,7%) gostariam de ter aulas de lutas nas aulas de Educação Física. Contudo, sabem que o professor de artes marciais seria o mais indicado para trabalhar com este conteúdo na escola.

Diante do exposto, entende-se a importância dos conteúdos de lutas para o componente curricular da Educação Básica. E essa afirmação se sustenta nos documentos norteadores da Educação Básica (LDB, PCN, BNCC). Com essa pesquisa, foi possível identificar diversas correntes metodológicas para aplicação desse conteúdo na escola, cabendo ao professor, como aponta Amadeu et al. (2020), a responsabilidade de traçar a melhor estratégia pedagógica. Lopes et al., (2019) acrescenta que as lutas, é parte integrante do componente curricular da Educação Física escolar, proposto pela LDB, PCN e BNCC. Com isso, é de

responsabilidade da disciplina e do professor de Educação Física de apropriar-se desse conteúdo, assumindo a responsabilidade da escolha das melhores estratégias pedagógicas para aplicação dessa temática, demonstrando cuidado e atenção com a prática docente.

Tabela 1. Dados referentes as publicações 2016 a 2021 relacionado ao tema Lutas na Educação Física Escolar.

Título	Autor (ano)	Periódico	Objetivo	Resultados
As lutas na Educação Física Escolar a partir da percepção dos estudantes	Rodrigues et al. (2018)	Revista Eletrônica Nacional de Educação Física	Verificar a percepção dos alunos a respeito das lutas como conteúdo da Educação Física Escolar.	79,7% dos escolares gostariam de ter aulas de lutas na Educação Física, no entanto 68,1% dizem que o professor de artes marciais seria o mais indicado para trabalhar com este conteúdo na escola e 36,9% afirmam que gostariam de ter aulas de lutas para aprender a se defender
A inserção dos esportes de combate nas aulas de Educação Física Escolar: uma visão atual	Oliveira et al. (2017)	Revista Panorâmica	Aferir a inserção dos esportes de combate nas aulas de Educação Física Escolar.	Apenas 7 de 23 escolas/professores, utilizam as Lutas nas aulas de Educação Física, em formato de aulas teóricas, práticas, práticas e teóricas, e outras formas de aplicação. Dos motivos para a não aplicação: não considera relevante, direção não permite, conhecimento insuficiente e falta de material.
(In)Justificativas e (im)possibilidades do professor de educação física em adotar as lutas como unidade temática	Boehl; Lima e Da Fonseca (2018)	Caderno de Educação Física e Esporte	Identificar quais são os maiores impedimentos, ou seja, as dificuldades para não utilizarem o conteúdo das lutas nas aulas de Educação Física.	Vivência prática das modalidades; preconceito e o estigma de ser uma modalidade que desperta a agressividade e a violência; pouco conhecimento do conteúdo; a formação acadêmica insuficiente; apropriação do conteúdo de forma indevida; falta de materiais, de recursos e de estruturas adequadas; não concordar com a banalização das lutas, não havendo a preservação da sua história e filosofia.
Judô na Educação Física Escolar: realidade e possibilidades	Violin et al. (2019)	Corpoconsciência	Analisar a aplicação do conteúdo judô por professores de escolas públicas estaduais do município de Maringá, Paraná.	Categorizadas as justificativas 31,25% entenderam que o judô deve ser ensinado na Educação Física Escolar pelo potencial de desenvolvimento integral característico da modalidade; 25% por ser um conteúdo previsto no componente curricular Educação Física; 18,75% por promover o respeito e a disciplina.
Lutas na Educação Física Escolar: metodologia através dos parâmetros curriculares nacionais – PCNs	Lopes et al. (2019)	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	Descobrir como os profissionais de Educação Física Escolar desenvolvem os procedimentos de ensino e aprendizagem das lutas (Karatê-do, Judô, Taekwondo, lutas associadas) na diretoria de ensino Público do Governo do Estado de São Paulo (Santos, Bertioga, Cubatão e Guarujá).	A maioria dos professores utilizaram a história, regras e terminologia específicas de algumas modalidades de combate; a maioria dos professores não trabalharam junto com os PCNs nos blocos de conteúdos; com relação as dificuldades encontradas, a falta de prática e conhecimento por maior parte dos professores foi o que mais se destacou frente ao ensino das lutas.
Jogo e lúdico no conteúdo lutas em aulas de Educação	So et al. (2020)	Educación Física y Ciencia	Discutir a influência de jogos nas relações de sentido e mobilização no	Verificou-se que os jogos de lutas, se mostraram adequados para minimizar sentimentos de medo,

Física Escolar			conteúdo lutas na perspectiva dos estudantes.	ansiedade e estresse relacionados ao machucar-se na prática. Ademais, a diversão e a ludicidade proporcionada pelos jogos promoveram uma dissociação da luta com a violência e a briga. A imersão e o arrebatamento dos alunos nos jogos possibilitaram a suspensão de impressões iniciais (luta machuca, é violenta etc.) estereotipadas.
O ensino de esgrima na Educação Física Escolar	Amadeu et al. (2020)	Horizontes - Revista de Educação	Discutir sobre as restrições encontradas no ensino das lutas, contrapondo com as possibilidades de se trabalhar a esgrima na escola.	Alguns professores apresentaram empecilhos para a aplicação das Lutas no ambiente escolar: falta de vivência na área, ausência de material didático e espaços adequados, associação com fatores de violência. Dentro do conteúdo de Lutas, a Esgrima foi a menos citada. Encontrou-se a possibilidade de trabalhar a Esgrima na escola, levando em conta as três dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. Através da Esgrima, os alunos podem conhecer uma nova prática, vivenciar habilidades nunca vistas e experimentar sentimentos colaborativos, de respeito ao colega e às regras, desenvolvendo seu espírito esportivo.
Jogo como estratégia de ensino: tematizando a prática de lutas na escola	Pereira et al. (2020)	Retratos da Escola	Identificar o processo de ensino das lutas por meio do jogo nas aulas de Educação Física Escolar.	Os resultados apresentaram o jogo como uma estratégia de ensino por meio de jogos de oposição, das dimensões dos conteúdos, da dimensão atitudinal e somente pelo jogo. A relação das lutas com o jogo se mostrou um mecanismo que atende o desenvolvimento apropriado, no tratamento pedagógico desse conteúdo, mesmo com os professores apresentando limitações nas sistematizações.
O conteúdo lutas nas aulas de Educação Física nas escolas de Ensino Fundamental do município de São Miguel do Guamá – PA	Miranda e Reis (2020)	Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação	Identificar se as lutas fazem parte dos conteúdos abordados nas aulas de Educação Física nas escolas de Ensino Fundamental no município de São Miguel do Guamá-PA.	Apenas uma escola aborda o conteúdo lutas; 20% dos alunos já têm esse conteúdo na escola e 43% gostariam de ter. É ausente enquanto conteúdo de ensino nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental no município pesquisado. Segundo os professores, as escolas não possuem a estrutura física e recursos materiais necessários para que este conteúdo seja desenvolvido.
Ensino das lutas na Educação Física Escolar: um relato de experiência fundamentado no ensino centrado no aprendiz	Da Silva et al. (2020)	Revista Prática Docente	Descrever uma experiência de ensino das lutas na Educação Física Escolar, envolvendo as possibilidades, as estratégias e os desafios presentes no processo de ensino e aprendizagem desta modalidade.	Os resultados evidenciaram o desenvolvimento de habilidades como criatividade, empatia e reflexividade, bem como ampliação da consciência de si durante o processo e reconhecimento da necessidade de assumir maior responsabilidade pelo próprio aprendizado.
Educação Física Escolar e o ensino das lutas: o que é necessário acontecer?	Stephanini Antunes (2021)	Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES	Trazer a opinião de professores referente ao tema lutas dentro âmbito escolar, e quais são as dificuldades encontradas para que essa inserção seja feita com mais expressividade	De acordo com os relatos, o medo da mudança e do novo por parte dos professores é de uma certa forma bem considerável, ao ponto de não trabalharem o tema de lutas na escola, e que o pouco conhecimento e pouca preparação dos profissionais é um possível causa desse

			nas aulas de Educação Física.	acontecimento.
Lutas na escola: estratégias de ensino de professores de Educação Física	Pereira et al. (2021)	Journal of Physical Education	Identificar as estratégias de ensino de professores de Educação Física para tematizar o conteúdo lutas no contexto escolar.	Os resultados apontaram a baixa adesão dos professores no ensino das lutas, sendo identificadas como estratégias o ensino centrado nos exercícios motores, nas modalidades de lutas, na demonstração de técnicas, na capoeira e no jogo.
Inserção do conteúdo de lutas na escola: percepções de professores de Educação Física	Paim et al. (2021)	Conexões	Identificar a percepção e a inserção do conteúdo lutas pelos professores nas aulas de Educação Física.	Os professores investigados encontraram dificuldades para definir o conceito de lutas. Porém apontaram os benefícios que as lutas trazem relacionados ao desenvolvimento motor, cognitivo e o afetivo social. Entre os desafios encontrados foram: falta de recursos materiais e estruturais, falta de tempo para organização curricular, falta de apoio pedagógico, quebra da cultura do professor “rola bola”, além do preconceito relacionado às lutas (lutas geram violência, o mito do professor faixa preta).
Lutas na Educação Física Escolar	Schirmann e Antunes (2021)	Revista Prática Docente e Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES	Verificar a presença ou ausência da prática de Lutas na Educação Física Escolar e analisar as condições ofertadas durante a graduação e o conhecimento sobre a prática.	Os resultados contemplam 3 indivíduos do sexo feminino, no qual 66,6% desenvolvem o conteúdo de lutas em forma de pesquisa, embora 100% não tiveram a disciplina de lutas em sua formação. Além disso, todas citaram que a prática apresenta benefícios.
O ensino das lutas na Educação Física Escolar: uma breve reflexão	Corso e Antunes (2021)	Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES	Analisar e refletir sobre o ensino das práticas de Lutas no ambiente escolar, a partir da concepção de 2 (dois) acadêmicos do curso de Educação Física.	Os entrevistados manifestaram aprovação e demonstraram estar cientes dos benefícios que as Lutas podem proporcionar aos estudantes, se trabalhadas da forma adequada. As percepções apresentadas pelos estudantes possibilitaram ao estudo reflexões como: a necessidade do ensino de Lutas no meio acadêmico; além do tipo de abordagem que este tema deve ter nas escolas, possibilitando o conhecimento de diferentes práticas e as individualidades técnicas/históricas/culturais que possuem, além da execução de jogos educativos com elementos das Lutas. Também se mostrou extremamente essencial a atenção e o cuidado com a prática docente, que exerce grande influência na maneira que os alunos irão encarar e praticar as Lutas durante as aulas.

Fonte: Autores.

2. Considerações finais

A presente revisão proporcionou análises e reflexões que buscam validar e reforçar a importância do ensino de lutas no ambiente escolar. Levando em consideração a importância da disciplina de Educação Física, a qual abrange diversas temáticas e componentes curriculares, sendo as lutas parte fundamental desses componentes. Demonstrou, também, a importância do papel do professor de Educação Física, nesse processo de aprendizagem do conteúdo de lutas, realizando a seleção das melhores estratégias de ensino, de uma forma coerente, motivante e lúdica para os estudantes, de acordo a necessidade de cada turma trabalhada.

Foi possível constatar, também, a falta de conhecimento e segurança para aplicação desse conteúdo, através de relatos de professores em alguns estudos aqui elencados. Indicando, assim, a necessidade da melhora desde o processo de formação desses professores (processo de graduação acadêmica). Até, mesmo, a busca da formação continuada e integral deles, para conseguir atender todas as temáticas propostas pelos documentos norteadores e as necessidades dos estudantes que compoem esse processo.

Referências

AMADEU, G. S.; DE SOUZA, J. O.; DOS SANTOS, T.; DE SOUZA, M. A.; DOS SANTOS R. B.; DE SOUZA, O. A. G.; RODRIGUES A. P. O ensino de esgrima na educação física escolar. **Revista Brasileira de Educação Física, Saúde e Desempenho (REBESDE)**, v. 1, n. 1, p. 1-4, 2020.

BOEHL, W. R.; LIMA, L. d. S.; DA FONSECA, D. G. (In) justificativas e (im) possibilidades do professor de educação física em adotar as lutas como unidade temática. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 16, n. 1, p. 69-77, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC 3ª versão**. Brasília-DF, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, DF: MEC/SEF 1997.

CINTRA, M. M.; LEMOS, M. d. P. CAMPOS; L. A. S.; SIMÕES, R. O ensino das Lutas na Educação Física escolar: O estado da arte. **Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista**, v. 15, n. 1, p. 127-134, 2016.

CORSO, J. S.; ANTUNES, F. R. O ensino das lutas na Educação Física Escolar: uma breve reflexão. **Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES**, v. 4, n. 5, 2021.

DA SILVA, J.; CARDOSO, A. A.; PEREIRA, M. P. V. d. C.; FARIAS, G. O. Ensino das lutas na Educação Física Escolar: um relato de experiência fundamentado no ensino centrado no aprendiz. **Revista Prática Docente**, v. 5, n. 2, p. 823-842, 2020.

DE MATOS, J. A. B.; HIRAMA, L. K.; GALATTI, L. R.; MONTAGNER, P. C. A presença/ausência do conteúdo lutas na educação física escolar: identificando desafios e propondo sugestões. **Conexões**, v. 13, n. 2, p. 117-135, 2015.

DIAS, F. K.; ANTUNES, F. R. Possibilidades de abordagem do ensino de lutas como conteúdo na Educação Física Escolar. **Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES**, v. 4, n. 5, 2021.

GOMES, M. S. P. Procedimentos pedagógicos para o ensino das lutas: contextos e possibilidades. Campinas, SP: UEC, 2008.

LOPES, J. C.; BUENO, C. A. M.; FIORINI, M. L. S.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D. Lutas na educação física escolar: metodologia através dos parâmetros curriculares nacionais-PCNs. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 33, n. 3, p. 401-412, 2019.

LOPEZ, P. C. G.; GOLIN, C. H.; RIBEIRO, E. A. G. O conteúdo lutas no ensino médio: discursos dos professores de Educação Física da fronteira Brasil-Bolívia. **Pensar a Prática**, v. 22, 2019.

MIRANDA, A. L. F.; REIS, L. M. C. d. O conteúdo lutas nas aulas de Educação Física nas escolas de Ensino Fundamental do município de São Miguel do Guamá-PA. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 22, n. 1, 2020.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D. G. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 62, n. 10, p. 1006-12, 2009.

MOURA, D. L. et al. O ensino de lutas na educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura. **Pensar a prática**, p. 1-11, 2019.

OLIVEIRA, W. L. C. d.; DOS SANTOS, R. C.; VERLI, M. V. d. A.; GOMES, M. K. M.; BENASSI, R.; GONÇALVES, L. C. d. O.; MAGALHÃES NETO, A. M. d. A inserção dos esportes de combate nas aulas de educação física escolar: uma visão atual. **Revista Panorâmica online**, v. 22, p.93-106, 2017.

PAIM, T.; TOZETTO, A. V. B.; DUEK, V. P.; COLLET, C.; FARIAS, G. O.; PEREIRA, M. P. V. d. C. Inserção do conteúdo de lutas na escola: percepções de professores de Educação Física. **Conexões**, v. 19, e021039-021039, 2021.

PEREIRA, M. P. V. d. C.; FOLLE, A.; MARINHO, A.; DA MOTA, Í. D.; FARIAS, G. O. Jogo como estratégia de ensino: tematizando a prática de lutas na escola. **Retratos da Escola**, v. 14, n. 28, p. 207-221, 2020.

PEREIRA, M. P. V. d. C.; MARINHO, A.; GALLATI, L. R.; SCAGLIA, A. J.; FARIAS, G. O. Lutas na escola: estratégias de ensino de professores de educação física. **Journal of Physical Education**, v. 32, n. 1, 2021.

PEREIRA, M.; CIRINO, C.; CORREA, A. O.; FARIAS, G. O. Lutas na escola: sistematização do conteúdo por meio da rede dos jogos de lutas. **Conexões**, v. 15, n. 3, p. 338-348, 2017.

RODRIGUES, V. S.; MIRANDA, J. d. A.; MENDES, J. C. L.; DURÃES, G. M.; SILVA, B. M.; FREITAS, A. S. As lutas na Educação Física Escolar a partir da percepção dos estudantes. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 7, n. 10, p. 2-9, 2018.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. Análise da prática pedagógica das lutas em contextos não formais de ensino. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília**, v. 23, n. 1, p. 12-23, 2015.

SAMPAIO, R.; MANCINI, M. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 11, p. 83-89, 2007.

SANTOS, C. M. d. C.; PIMENTA, C. A. d. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 508-511, 2007.

SANTOS, M. A. R.; BRANDÃO, P. P. S. Produção do conhecimento em lutas no currículo da Educação Física Escolar. **Movimento**, v. 25, p. 25024, 2019.

SCHIRMANN, K. B.; ANTUNES, F. R. Lutas na Educação Física Escolar. **Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES**, v. 4, n. 6, 2021.

SILVA, H. V. A. **Efeito de um programa de intervenção estruturado com técnicas do jiu-jitsu brasileiro na atenção visual e no desempenho escolar em adolescentes: ensaio clínico randomizado.** 76f. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Pernambuco. Recife/PE, 2020.

SO, M. R.; GRILLO, R. d. M.; BETTI, M.; PRODÓCIMO, E. Jogo e lúdico no conteúdo lutas em aulas de educação física escolar. **Educación Física y Ciencia**, v. 22, n. 2, e125, 2020.

STEPHANINI, J.; ANTUNES, F. R. Educação Física Escolar e o ensino das Lutas: o que é necessário acontecer? **Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES**, v. 4, n. 6, 2021.

VIOLIN, D. Y. T.; KRAVCHYCHYN, C.; DE SOUZA, V. d. F. M.; BARBOSA-RINALDI, I. P.; OLIVEIRA, A. A. B. d. Judô na Educação Física Escolar: realidade e possibilidades. **Corpoconsciência**, v. 23, n. 3, p. 1-14, 2019.

Recebido em: 28/03/2022

Aceito em: 16/03/2023

Endereço para correspondência

Nome: Flávia Évelin Bandeira Lima Valério

E-mail: flavia.lima@uenp.edu.br



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)